

A DOCTRINA DE DEUS

UM LEVE DESCORTINAR DA GRANDIOSIDADE E DOS ATRIBUTOS DE DEUS

Será apenas o prelúdio de uma tarefa infinita para nos aproximarmos de um conhecimento maior da pessoa de Deus. Somos seres finitos e reconhecemos que somos incapazes de ter um conhecimento pleno da pessoa de Deus. Avançar nesse conhecimento será o nosso alvo neste período de estudos. O que temos em mãos? Temos a própria Palavra de Deus que nos apresenta suas características e atributos.

O grande *“Eu Sou”* nos apresenta seus atributos singulares como: único, eterno, criador, onipotente, onipresente, onisciente, santo, amor, salvador, perdoador, galardoador, paciente, justo, consolador.

Nos estudos desta edição nos apropriaremos da grandiosidade de Deus por meio de seus atributos. Mas, não podemos nos esquecer de que somente pelo crescimento da nossa vida espiritual é que poderemos, como seres humanos, nos aproximar do melhor conhecimento da pessoa de Deus.

Que Deus nos abençoe nesta jornada fantástica.

COMPROMISSO

Destina-se a adultos (36 a 64 anos), contendo lições para a Escola Bíblica Dominical. Os adultos de 65 anos em diante podem usar esta revista, mas a CBB destina a eles a revista REALIZAÇÃO, cuidadosamente preparada para a faixa etária da terceira idade

Copyright © Convicção Editora
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização
por Convicção Editora
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

Endereços

Caixa Postal, 13333
CEP: 20270-972
Rio de Janeiro, RJ
Telegráfico – BATISTAS

Editor

Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida
(RP/16897)

Redação

Eva Souza da Silva Evangelista

Produção Editorial

Oliverartelucas

Produção e Distribuição

Convicção Editora
Tel.: (21) 2157-5567
Rua José Higino, 416 – Prédio 16
Sala 2 – 1º Andar
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ
CEP 20510-412
conviccao@conviccaoeditora.com.br

QUEM ESCREVEU

Pr. ALANAR ROMÃO CALDAS – Bacharel em Teologia pelo Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil (STBNB); licenciado em História pela Universidade do estado do Rio Grande Norte (UERN); pós-graduado em Exegese e Interpretação Bíblica pelo STBSB/FABAT–RJ; mestre em Ciências Sociais pela Universidade do estado do Rio Grande Norte (UERN); ordenado ao ministério da Palavra desde 1991 na PIB de São Vicente Férrer, PE; pastoreou a PIB de Santa Rita, PB e foi diretor executivo do campo paraibano. Pastoreia o rebanho do Senhor na SIB de Mossoró, RN desde 2003. Casado com a Dr^a Rianne Keith de Araújo Vieira Caldas (psicóloga) e pai de dois filhos: Keliani e Kelevi.

SUMÁRIO

ESTUDOS DA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

Introdução aos estudos da EBD	7
EBD 1 – Deus é único e eterno	10
EBD 2 – Deus é criador	14
EBD 3 – Deus é onipotente	18
EBD 4 – Deus é onipresente e onisciente.....	22
EBD 5 – Deus é santo	26
EBD 6 – Deus é amor	30
EBD 7 – Deus é salvador	34
EBD 8 – Deus é perdoador	38
EBD 9 – Deus é galardoador	42
EBD 10 – Deus é paciente	46
EBD 11 – Deus é justo	50
EBD 12 – Deus é consolador	54
EBD 13 – Deus é vida eterna	58

VARIEDADES

Para você pensar: Refletindo sobre a onipotência de Deus em nossa vida....	4
Hino da EBD: Ao Deus de Abraão louvai – 14, HCC.....	5
Ênfase do ano: Compartilhemos misericórdia.....	6
Pra saber mais: Atributos naturais de Deus.....	62
Lazer	63
Atividades do suplemento.....	64

REFLETINDO SOBRE A ONIPOTÊNCIA DE DEUS EM NOSSA VIDA

A onipotência é um dos atributos de Deus. Ele possui todo poder. Esse atributo mostra que o poder de Deus é ilimitado. Na Bíblia, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento encontramos de forma clara esse atributo de Deus. Isto é claramente expresso na pergunta: “*Há alguma coisa difícil para o SENHOR?*” (Gn 18.14), e repetida novamente com sua promessa de restaurar e libertar Jerusalém face à destruição iminente pelo exército babilônico (Jr 32.27). Em ambos os casos, a promessa divina foi cumprida à risca. O Novo Testamento contém, igualmente, um testemunho semelhante quanto à onipotência de Deus. Ele se revela como o Deus para quem “*nada é impossível*” (Lc 1.37).

Não importa o momento ou a circunstância que você esteja vivendo, porque para Deus nada é impossível. Há algo que você não tem capacidade para fazer? Há algo que somente Deus pode fazer? Confie nele. Ele fará o que for melhor para você.

Àquele que é poderoso para fazer bem todas as coisas, além do que pedimos ou pensamos, pelo poder que age em nós, a ele seja a glória na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém – Efésios 3.20,21.

REFERÊNCIA

Revista da Bíblia. Imprensa Bíblica Brasileira. Nº 56, 4T2009.

Eva Souza da Silva Evangelista
Redatora

AO DEUS DE ABRAÃO LOUVAI

1. Ao Deus de A-braão lou-vaí, do vas - to céu Se-nhor, e -
 2. Ao Deus de A-braão lou-vaí. E, por man - da - do seu, mi -
 3. Meu gui - a Deus se - rá. Seu in - fi - ni - toa-mor fe -
 4. Meu Deus por si ju - rou; eu ne - le con - fi - ei e

ter - no e po - de - ro - so Pai e Deus de a - mor. I -
 rha al - ma del - xa a ter - ra e vai mo - rar no céu. O
 liz em tu - do me fa - rá por on - de eu for. To -
 pa - rao céu que pre - pa - rou eu su - bl - rei. Seu

men - so é seu po - der, que ter - ra e céu eri - ou. Lou -
 mun - do des - pre - zei, seu lu - cro e seu lou - vor, e
 mou - me pe - la mão, em tre - vas deu - me luz. E
 ros - toi - rei eu ver, fir - ma - do em seu a - mor, e eu

vor mi - rha al - ma vai ren - der ao gran - de Eu Sou.
 Deus por meu Se - nhor to - mei e pro - te - tor.
 te - nho e - ter - na sal - va - ção por meu Je - sus.
 hei de sempre en - gran - de - cer meu Re - den - tor.

HCC, nº 14
 LETRA: Atribuída a Daniel ben Judah Dayyam, c. 1400
 Port. Robert Hawkey Moreton, através do inglês, 1896
 MÚSICA: Melodia tradicional hebraica

LEONI
 6.6.8.4.D.

COMPARTILHEMOS MISERICÓRDIA

De um momento para o outro todo o planeta passou a conviver diariamente com termos assustadores tais como pandemia, coronavírus, Covid-19, respiradores, mortes em grande escala e tantos outros. Dias difíceis em que misericórdia tornou palavra-chave das súplicas em orações.

Momento muito oportuno para compartilharmos a misericórdia de Deus na vida do ser humano. Fazer a diferença mostrando o amor de Deus aos aflitos e angustiados. Mas, acima de tudo, revelar que a misericórdia é uma extensão da graça de Deus, do seu amor para com o homem, concedendo o perdão pelos pecados daquele que o busca.

“Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, Pai das misericórdias e Deus de toda a consolação, que nos consola em toda a nossa tribulação, para que também sejamos capazes de consolar os que passam por alguma tribulação, por meio da consolação com que nós mesmos somos consolados por Deus” (2Co 1.3,4).

Compartilhemos a misericórdia de Deus, sejamos canais dessa misericórdia.

Tema: Compartilhemos graça e misericórdia

Divisa: “Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo que, segundo a sua grande misericórdia, nos gerou de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos” – 1Pedro 1.3

Hino da EBD: Ao Deus de Abraão louvai – HCC, 14

Eva Souza da Silva Evangelista

Redatora

A DOCTRINA DE DEUS

“Ó profundidade da riqueza, tanto da sabedoria como do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis, os seus caminhos! Quem, pois, conheceu a mente do Senhor?” – Romanos 11.33,34

Com alegria apresentamos a temática para este período, que tratará do ensino acerca da doutrina de Deus para nossa vida. Tal estudo propõe uma abordagem sintética sobre Deus e sua relação com o ser humano. O Deus, que criou a humanidade e se revela por meio da criação, apresenta na Bíblia sua obra, seu plano e propósito para o mundo.

Nessa perspectiva, é necessário ressaltar que o ser humano em sua limitação é incapaz de obter todo o conhecimento de Deus, mas é confortante saber que, por meio das Escrituras, esse Deus amoroso torna-se conhecido ao transmitir características de sua pessoa e obra.

Quando falamos de doutrina, podemos enfatizar um “conjunto de ensinamentos religiosos”.¹ No estudo da Teologia Bíblica, a Palavra de Deus pode ser sistematizada em estudos temáticos específicos. A proposta deste período visa verificar e aprofundar o estudo sistemático da Bíblia sobre Deus.

O objetivo desta série de estudos é proporcionar aprendizado, iluminado pelo Espírito Santo, sobre a pessoa de Deus. Desta forma, gerar um aprofundamento consistente na relação de comunhão com ele. É evidente

¹ **BÍBLIA SAGRADA**. Versão Revista e Atualizada de João Ferreira de Almeida. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2007, p. 1.561.

que tal relacionamento só foi possível pela obra de redenção de Jesus Cristo em nossa vida.

A condição de “homem espiritual”, descrita pelo apóstolo Paulo em 1 Coríntios 2.15, nos possibilita conhecer mais sobre o nosso Deus. Ele nos classifica no versículo 16 como alguém que tem “a mente de Cristo”.² Assim, é possível conhecer mais acerca do Senhor.

Que realidade maravilhosa, mesmo na condição de pessoas finitas, nos foi concedido conhecimento do Deus infinito que se revela a cada um de nós com amor!

A descrição feita da sua pessoa, presente na Declaração Doutrinária da Convenção Batista Brasileira, toma por base vários textos das Escrituras Sagradas e, portanto, apresenta um conceito de Deus fundamentalmente bíblico:

O único Deus vivo e verdadeiro é Espírito Pessoal, Eterno, Infinito e Imutável; é Onipotente, Onisciente e Onipresente; é perfeito em Santidade, Justiça, Verdade e Amor.

1 – Ele é o Criador, Sustentador, Redentor, Juiz e Senhor da história e do universo, que governa pelo seu po-

der, dispondo de todas as coisas, de acordo com o seu eterno propósito e graça;

2 – Deus é infinito em santidade e em todas as demais perfeições;

3 – Por isso, a ele devemos todo o amor, culto e obediência;

4 – Em sua triunidade, o eterno Deus se revela como Pai, Filho e Espírito Santo, pessoas distintas, mas sem divisão em sua essência.

1. Dt 6.4; Jr 10.1; Sl 139; 1Co 8.6; 1Tm 1.17; 2.5,6; Ex 3.14; 6.2,3; Is 43.15; Mt 6.9; Jo 4.24; Ml 3.6; Tg 1.17; 1Pe 1.16,17;

2. Gn 1.1; 17.1; Ex 15.11-18; Is 43.3; At 17.24-26; Ef 3.11; 1Pe 1.17;

3. Ex 15.11; Is 6.1,2; 57.15; Jó 34.10;

4. Mt 22.37; Jo 4.23,24; 1Pe 1.15,16;

5. Mt 28.19; Mc 1.9-11; 1Jo 5.7; Rm 15.30; 2Co 13.13; Fp 3.3

Nossa relação com o nosso Deus pode e deve ser aprofundada dia a dia. Quanto mais nos doarmos a ele em dependência e contrição, será possível viver com intensidade uma relação que será crescente a cada dia.

O salmista declara que “Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado e salva os de espírito opri-

² BÍBLIA SAGRADA, 2007, p. 1.154.

mido” (Sl 34.18).³ O apóstolo Paulo vai dizer à Igreja de Filipos que o estilo de vida deles, guiados pelo Espírito Santo, manifesto às pessoas a sua volta, iria possibilitar relação próxima com Deus: *“Seja a vossa moderação conhecida de todos os homens. Perto está o Senhor”* (Fp 4.5).⁴

É interessante observar o dizer do autor da Epístola aos Hebreus acerca da relação com o Senhor, que ela é possível a partir de um viver de paz e de santificação. Deus chama seus filhos a andar em santidade, vivendo uma vida diante de sua presença, desfrutando em intimidade desta comunhão e se deleitando em suas agradáveis promessas. *“Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor”* (Hb 12.14).⁵

Diante da possibilidade de um relacionamento íntimo com o Senhor, é possível mergulhar na Bíblia e visualizar características e atributos da pessoa de Deus. Ele se revela na Palavra como uma Trindade, atuando como Pai, Filho e Espírito Santo, numa proposta

de ações específicas da mesma pessoa em relação à sua criação.

Desejamos que este tempo de estudos sobre a doutrina de Deus seja abençoado para sua vida e seu relacionamento com o Criador. Também que a sua igreja seja edificada e siga promovendo o anúncio da mensagem de salvação ao mundo.

Diante da nossa limitação e necessidade, peçamos a Deus que, em sua infinita graça, se revele a cada um de nós com amor. Que por meio destes ensinamentos sigamos crescendo na graça e no conhecimento de Jesus Cristo. Bom estudo para todos.

**Anderson Carlos Guimarães
Cavalcanti (pr.).**

Mestrado profissional em
Teologia pela FABAPAR.

Pastor titular da Segunda Igreja
Batista em São Luís, MA; diretor
do Seminário Teológico Batista em
São Luís; professor do Seminário
Teológico Batista em São Luís;
diretor executivo da Associação
Brasileira de Instituições Batistas
de Ensino Teológico – ABIBET.

³ BÍBLIA SAGRADA, 2007, p. 591.

⁴ BÍBLIA SAGRADA, 2007, p. 1.193.

⁵ BÍBLIA SAGRADA, 2007, p. 1.226.

TEXTO BÍBLICO

Êxodo 15;
Salmo 86;
Provérbios 8

TEXTO ÁUREO

Êxodo 15.2

DIA A DIA
COM A BÍBLIA

SEGUNDA

Êxodo 15.1-6

TERÇA

Salmo 115.1-18

QUARTA

Êxodo 15.7-11

QUINTA

Êxodo 15.12-19

SEXTA

Salmo 86.1-10

SÁBADO

Salmo 86.11-17

DOMINGO

Provérbios
8.22-31

DEUS É ÚNICO E ETERNO

O ÚNICO DEUS VERDADEIRO EXALTAREI (Ex 15.1-6)

Moisés exalta a Deus que o salvou juntamente com seu povo. A alegria de Israel era decorrente do grande livramento e a destruição avassaladora de seus algozes inimigos (Jr 10.10). Os egípcios tinham pelo menos 13 deuses principais que não foram suficientes para deter a ação do único Deus de Israel que, sendo um, é mais que suficiente para dar salvação, vitória a seu povo (v. 2). A exaltação de Moisés responde a três perguntas básicas a respeito do louvor ao Deus único e verdadeiro. São elas:

1. A quem cantarei louvores? Em dias antropocêntricos de culto ao ego, de insana busca pela autopromoção, o cântico de Moisés destaca quem é o sujeito do seu louvor e exaltação, a saber: o Deus que triunfou gloriosamente contra os algozes inimigos do seu povo. O Senhor é o centro do louvor e da exaltação no culto, isso deve ficar bem claro no coração e na mente, mas isso não significa que é apenas no culto, é também no dia a dia (Sl 115.1).

2. Por que cantarei louvores? Os motivos que existem para cantar louvores ao Senhor são incontáveis. Nesse cântico de Moisés, eles são destacados como paradigma para louvarmos a ele: a) um Deus que triunfa gloriosamente (v. 1), que age maravilhosamente pelo seu povo; b) um Deus que é a força motriz e a razão do nosso viver (v. 2); c) o Deus de seus pais (v. 2), que sua história se

confunde com a história do seu povo; d) Deus de guerra (v. 3), que luta nossas batalhas e vence por nós; e) o Deus que tem um nome (v. 3), o nome acima de todo nome, que os tradutores preferiram traduzir por Senhor, mas que está além de qualquer definição ou explicação.

3. Como cantarei louvores? O cântico nos ensina sobre as descrições das ações do Senhor na vida seu povo. O que tem feito pelos seus, os detalhes como triunfou sobre os inimigos que aparentemente eram invencíveis. Toda a força de elite e tecnologia do exército mais poderoso da época, “[...] *desceram às profundezas como pedra*” (Ex 15.5). Muitas vezes, somos generalistas em nossa gratidão, mas é importante declarar especificamente os grandes feitos do Senhor e suas maravilhas (Sl 105.5).

A SINGULARIDADE DE DEUS É LOUVADA (Ex 15.7-11)

Apenas um Deus como nosso tem atributos que o fazem singular em poder, glória e santidade. Sua presença abate todo e qualquer poderoso como se fosse palha (v. 7), o sopro de sua narina separa as muitas águas do mar e as fazem coagular (v. 8). Nossa versão traduz como coagular, ação que acontece com o leite para fazer coalhada e queijo, bem comum no Nordeste. Muitas vezes, nos sentimos

na situação de Israel, “se correr o bicho pega, se ficar o bicho come”, o inimigo mais forte e cheio de recursos, ávidos para destruí-los (v. 9). O Deus singular age de maneira singular para livrar seu povo amado. As perguntas retóricas no versículo 11 nos levam a uma profunda reflexão de uma grande verdade insofismável, que culmina no reconhecimento e, por fim, no eterno louvor.

A SUPREMACIA DO DEUS ÚNICO SOBRE TODOS OS POVOS (Ex 15.12-19)

A supremacia do Deus único de Israel é evidenciada sobre a natureza, as nações, os reis e poderosos exércitos em favor de seu povo que, por amor, Deus:

- a. **Guiou** (v. 13) – O Deus que mostra o caminho. Aquele tipo de situação que sei para onde quero ir, mas não sei como chegar. Somente Deus é capaz de mostrar o caminho;
- b. **Remiu** (v. 13) – O único responsável para livrar. Ele somente é suficiente para os remir, por serem incapazes de fazer isso por si mesmos;
- c. **Conduziu** (v. 13) – Esse é o ato do pastor com seu rebanho, ele sabe para onde levar, como levar; mais que mostrar um caminho, ele é o único que pode dar sentido a esse caminho;

d. **Adquiriu** (v. 16) – Não só os remiu, mas os fez sua propriedade. Deus os adquiriu, comprou, pois não há quem pudesse pagar o preço que ele mesmo pagou;

e. **Plantou** (v. 17) – Numa ideia de perenidade, de estarem fixados em crescimento produzindo frutos, uma analogia perfeita de quem anda e vive com Deus;

f. **Estabeleceu** (v. 17) – Apenas um Deus eterno pode estabelecer um povo de uma vez para sempre. A eternidade dá sentido ao verbo estabelecer;

g. **Cuidou** (v. 19) – Enquanto os inimigos são sepultados pelo mar, o texto ressalta: “[...] *mas os israelitas passaram em terra seca pelo meio do mar*”. A maneira de trazer segurança em meio ao caos o faz singular em seu cuidado para com os seus.

SOMENTE O SENHOR É SOLÍCITO PARA COM AS NECESSIDADES DO SEU POVO (SI 86.1-10)

As adversidades são situações de todo mortal, somente o Deus Eterno não enfrenta nenhum tipo de contratempo. Davi, mesmo sendo rei, guerreiro, poeta, líder carismático e possuir excelentes guerreiros à sua disposição, fazia questão de enfatizar suas limitações, sua total dependência de Deus. O salmo mostra as ações de um Deus singular, sempre solícito para com todos, vejamos:

1. **Ele age indistintamente** – *se inclina e ouve os pobres e necessitados* (v. 1). Aqueles que do ponto de vista da sociedade são desprezados, sem valor algum, são alvos da ação de Deus (At 10.34);

2. **Ele age salvando** – *salva o servo que confia nele* (v. 2). Somente um Deus singular salva os que não merecem salvação (Ef 2.8);

3. **Ele age com empatia** – *se compadece dos que clamam continuamente* (v. 3). Sua singularidade o faz agir com compaixão, realmente Deus se importa com nossas dores (Ex 3.7);

4. **Ele age nos dando alegria** – *dá alegria ao coração dos que põe sua alma nele* (v. 4). Cantamos: “A alegria está no coração [...]”, ela independe das circunstâncias (Hc 3.17,18);

5. **Ele age com misericórdia** – *pronto a perdoar e cheio de amor para com todos que o invocam* (v. 5). Para nós é um esforço sobre-humano o perdão; seu amor faz do perdão uma ação natural. A Bíblia diz que Deus tem prazer em perdoar (Mq 7.18);

6. **Ele age com prontidão** – *escuta as orações e responde* (v. 6,7) – Por estar sempre atento a seu povo, Deus age mesmo em silêncio ou mesmo dizendo não. Nada passa despercebido aos seus olhos (Jr 23.24);

7. **Ele age com singularidade** – *um Deus singular e de obras singulares* (v. 8). Nosso Deus é singular em essência e em obras, pois ninguém é como ele, ninguém pode fazer o que ele faz. Apenas sua singularidade pode fazer de terríveis pecadores, cidadãos dos céus (Jr 10.6,7);

8. **Ele age poderosamente** – *criou todas as nações* (v. 9) – É apenas uma questão de tempo em que todos os povos da terra o reconheçam. Os poderosos da terra se prostrarão e adorarão ao único Deus verdadeiro (Sl 22.27,28);

9. **Ele age maravilhosamente** – *É grande e opera maravilhas* (v. 10). Suas ações maravilhosas refletem sua grandeza e natureza divina. Como é real cantamos com todo nosso coração: “Quão grande és tu” (Sl 113.5,6).

UMA VIDA SINGULAR PARA UM DEUS SINGULAR (Sl 86.11-17)

A singularidade desse Deus constrange a ter uma vida singular, agradando a ele e não a si mesmo. A natureza humana se deleita no pecado, a única maneira de vencê-la é submetê-la ao senhorio de Cristo. Davi suplica a ação de Deus em sua vida, para aprender com ele: andar no seu caminho, na sua verdade, tendo um coração temente a ele, totalmente tomado pelo louvor a Deus, para que

independentemente das circunstâncias pudesse glorificá-lo. Essa deve ser nossa oração continuamente. O salmista diz por que glorificará o Senhor, canta cheio de satisfação pois seu Deus o socorre e consola: “*Teu amor para comigo é grande*” (v. 13). Apenas esse amor singular nos trata de maneira sem igual: “*Mas tu, Senhor, és um Deus compassivo e benigno, paciente e grande em misericórdia e verdade*” (v. 15).

A SINGULARIDADE DA SABEDORIA DIVINA (Pv 8.22-31)

O recurso do escritor visava emoldurar a sabedoria, dando a ela toques de eufemismo/prosopopeia enfatizando sua relevância no viver dos homens. A sabedoria advinda de Deus é singular, pois ela não tem a ver com cognição, intelecto ou academicismos. Um homem sem letras pode ser mais sábio que um doutor acadêmico e um jovem ser mais sábio que um ancião. Precisamos perceber que tal sabedoria é de Deus. Ela não está vinculada à meritocracia, QI, classe social, poder político ou econômico, mas, unicamente, no desfrutar de uma relação pessoal e constante com o único Deus verdadeiro. Ela faz toda diferença entre os homens, sua falta nos tem lançado em problemas (Tg 1.5).

TEXTO BÍBLICO

Salmo 104

TEXTO ÁUREO

Salmo 104.31

DIA A DIA
COM A BÍBLIA**SEGUNDA**

Salmo 104.1-5

TERÇA

Salmo 104.6-11

QUARTA

Salmo 104.12-15

QUINTA

Salmo 104.16-20

SEXTA

Salmo 104.21-25

SÁBADO

Salmo 104.26-30

DOMINGO

Salmo 104.31-35

DEUS É CRIADOR

O ESPLENDOR DO DEUS CRIADOR (SI 104.1-5)

A natureza por si só emoldura e destaca a grandiosidade das mãos do seu criador. Os vastos céus, o profundo mar, as montanhas imponentes reverberam de maneira nítida a glória dele. O sol com seu esplendor não passa de um simples manto para o Senhor, o céu com sua imensidão não passa de uma cortina que é manejada por sua poderosa mão (v. 2). As águas para ele não são tão profundas pois suas vigas foram encravadas lá (v. 3). Assim como os ventos que alcançam os céus e terra, o Senhor alcança tudo rapidamente, numa ideia clara de abrangência e velocidade (v. 3).

Seu poder faz com que os seus emissários falem com poder e autoridade (v. 4), anunciando bênção e maldição, vida e morte. Apenas um Deus Criador esplêndido tem poder de ter uma mensagem tão cheia de esplendor. Sua grandeza firmou o lugar em que os homens plantam, criam, vivem e morrem (v. 5). O que era para os antigos de mais perene (terra) foi estabelecida pelas mãos do soberano Senhor e Criador.

O CRIADOR, GOVERNADOR E SUSTENTADOR DA VIDA (SI 104.6-11)

Na contramão da maioria, nós cremos que o nosso Deus criou todas as coisas que existem. Sejam elas visíveis ou invisíveis como o

macro/microuniverso. A Bíblia diz: “*Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e, sem ele, nada do que foi feito existiria*” (Jo 1.3). No entanto, o que mais nos maravilha é que o Senhor nosso Deus, além de Criador, controla, governa e sustenta todas as coisas.

Seu governo sobre a natureza está registrado em toda a Escritura. Há relatos de que o sol parou nos dias de Moisés, não choveu por três anos e meio no tempo de Elias, o mar se abriu para que os israelitas pudessem passar, a tempestade sumiu diante da voz de Jesus no Mar da Galileia e o dilúvio na época de Noé foi orquestrado pelo nosso Criador, o seu governo não foi apenas demonstrado sobre as águas, mas, também, sobre os animais que vieram à arca (Sl 104.6-9).

Além de criar e controlar todas as coisas, Deus, com generosidade e poder, sustenta a vida de todos que criou. Seu hálito cheio de favor e graça faz brotar a semente, seu toque faz desabrochar a flor. Sua bondade faz nascer fontes de águas cristalinas nos vales e montanhas, a fim de que o maravilhoso círculo da vida gire e promova vida para glória do seu eterno nome. Como diz uma de nossas belas canções: “Seu carinho faz abrir a flor”. Não podemos perceber tudo isso e não o glorificar, não estar cheios de

gratidão e louvor àquele que do nada fez todas as coisas.

O CRIADOR QUE DÁ PROPÓSITO A TUDO (SI 104.12-15)

Nada que o Senhor Deus criou é sem propósito, ou sem finalidade. Os seus planos são mais abrangentes e, ao mesmo tempo, particulares para cada criatura, do que nossas elucubrações teológicas possam conceber (Is 55.8-10). O *modus operandi* do Criador é inescrutável, seu modo de agir está além do que suas criaturas possam entender, por mais capazes que sejam.

O salmista canta ao Deus que criou todas as coisas e a cada um ele deu propósitos (Sl 104.12-15). Ora, se o criador fez as demais coisas com um propósito bem definido, o que dizer da coroa da criação, o homem? Sim, Deus nos criou com propósitos bem claros, e só podemos descobri-los e experimentá-los por meio de uma relação pessoal com ele, por intermédio de seu próprio Filho na cruz.

O CRIADOR PÔS TUDO EM SEU DEVIDO LUGAR (SI 104.16-20)

Observe que existe um lugar ideal para as aves, as cegonhas, as cabras, os coelhos, a lua e o sol. A disposição onde todos eles foram organizados nos revela que, além de um propósito, todos temos

nosso lugar pleno para nossa existência. Alegoricamente, neste salmo percebemos as seguintes lições:

1. **Satisfação plena** (v. 16) – Assim como as aves nos cedros do Líbano, nele temos grande satisfação. Seremos plenamente felizes em Deus;

2. **Moradia/habitação** (v. 17) – Assim como as cegonhas têm casa, nele temos morada, nos sentimos no conforto do lar. Somente em Deus o homem pode se sentir em casa;

3. **Refúgio/proteção** (v. 18) – Assim como as cabras têm refúgio, nele está nosso refúgio bem presente na angústia. Em Deus, a Rocha mais alta e segura, temos proteção e nos dias maus um refúgio certo;

4. **Segurança/fortaleza** (v. 18) – Assim como o coelho se abriga entre as fendas das rochas, obtendo segurança para ele e sua prole, assim também nós temos nele a plena proteção e segurança;

5. **Trajatória/caminho** (v. 19) – Assim como o sol e a lua têm sua trajetória própria nos céus, nele podemos também deslizar nossa existência. Na compreensão que Deus é quem nos guia e sua boa mão nos conduz;

6. **Perigo/escurecimento** (v. 20) – As trevas, o perigo existem e, muitas vezes, nos afligem, mas sabemos que Deus permite

as suas existências para que possamos depender dele. No Senhor há segurança, só com ele podemos desfrutar paz em dias maus.

Viver na presença do Senhor nosso Deus e depender dele não é uma mera opção, mas uma questão de sobrevivência. O salmista canta: *“Junto aos teus altares, até o pardal encontrou casa, e a andorinha, ninho para si, onde possa proteger seus filhotes, ó SENHOR dos Exércitos, meu Rei e meu Deus”* (Sl 84.3). Este é o lugar onde sempre devemos estar.

O CRIADOR NOS DEU A VIDA PARA VIVERMOS COM SABEDORIA (Sl 104.21-30)

A Bíblia nos ensina que o temor ao Senhor é o princípio da sabedoria (Pv 9.10). A sabedoria habita nos corações de gente que é humilde (Pv 11.2). Quão felizes são os que percebem suas limitações e insuficiências em tempos de extrema arrogância e petulância, onde somos instigados a viver a síndrome do “Superman”, que nada pode nos deter, e que somos invulneráveis. A Bíblia nos apresenta nossa realidade, “nua e crua”, ela é nua porque não há adereço algum ou vestes que cubram nossa vergonha. Crua por estarmos ainda em processo, ainda em formação, limitados, finitos e com um prazo de validade, em contagem

regressiva “fungando em nosso cangote” impiedosamente. O evangelho da graça de Deus nos mostra quem realmente somos e quem realmente é o Senhor nosso Deus. Este salmo nos apresenta lições de vida com os poderosos seres criados por Deus. Os leões estão no topo da cadeia alimentar, mas nem por isso são autossuficientes para manutenção de suas próprias vidas e proteção. O salmista destaca que é o Senhor que lhes proporciona a manutenção da vida. A sustentabilidade de sua vida não depende apenas de suas garras, presas, forças ou instintos de predadores. Mesmos os fortes precisam perceber suas vulnerabilidades (v. 21), a Bíblia diz: “[...] a altivez do espírito antecede a queda” (Pv 16.18). Entender que o Senhor é que faz toda a diferença significa viver com sabedoria.

Os vastos mares e os seres habitantes neles por mais que sejam variados, numerosos e grandiosos, são dependentes de Deus para viver: *“Todos esperam de ti que lhes dês o sustento a seu tempo”* (v. 27). O salmista faz questão de ressaltar que eles não são autossuficientes, destaca que a boa mão do Senhor nosso Deus os alimenta fartamente: *“Tu lhes dás, e eles o recolhem; abres tua mão, e eles se fartam de bens”* (v. 28). A crença dessa verdade é a grande diferença de se viver na ansiedade ou não. O aprendizado

que advém dessa verdade nos enche de confiança, fazendo-nos sábios em nossas decisões, que são tomadas não pela ansiedade, mas pela esperança inabalável que o Criador tudo provê.

O Criador de uma maneira fantástica sustenta toda a vida. Toda a criação entra em convulsão longe dele (v. 29). O salmista é contundente em seu argumento de dependência divina: *“[...] se lhes tiras a respiração, morrem e voltam ao pó”* (v. 29). O hálito do criador lhe proporciona a vida, nele tudo se renova e vem à existência. Devemos cantar como Paulo: *“Porque todas as coisas são dele, por ele e para ele. A ele seja a glória eternamente! Amém”* (Rm 11.36).

O CRIADOR FEZ TUDO PARA SUA GLÓRIA (SI 104.31-35)

Toda a criação foi feita para a exclusiva honra e glória do Senhor nosso Deus. A variedade e quantidade emolduram o poder e a criatividade de Deus. O simples olhar de Deus faz a terra tremer, e as poderosas montanhas fumegam ao toque de seus dedos (v. 31,32). O salmista afirma que o Senhor é digno de todo louvor por toda a sua existência. O povo de Deus deve meditar nessas coisas com regozijo, devemos ser/ter um eterno tributo de louvor ao Senhor nosso Deus Criador, sustentador e governador de toda a vida (v. 34,35).